

Impacto da Inteligência Artificial na Avaliação da Aprendizagem em Ambientes Virtuais

Professora Doutora Ana Afonso

Universidade Aberta



3^a PALESTRA ALUSIVA À COMEMORAÇÃO DOS 20 ANOS DA EDUCAÇÃO ABERTA E À DISTÂNCIA (EAD) NA UP MAPUTO

▶ ONLINE
<https://meet.google.com/iqz-ctem-nto>

Prof. Dra. Ana Paulo Afonso
Oradora - UAB Portugal

“Impacto da Inteligência Artificial na Avaliação de Aprendizagem em Ambientes Virtuais”

18 DE SETEMBRO 2025 16H - MOÇAMBIQUE 14H - PORTUGAL

Prof. Dr. Juvêncio Nota Curador
Mestre Sheila Siteo Moderadora

40 ANOS UDESC UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA Centro de Educação Aberta e à Distância 20 ANOS

Este trabalho é da autoria de Ana Afonso e o seu uso está sujeito a uma licença Creative Commons do tipo Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International, disponível em: <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>



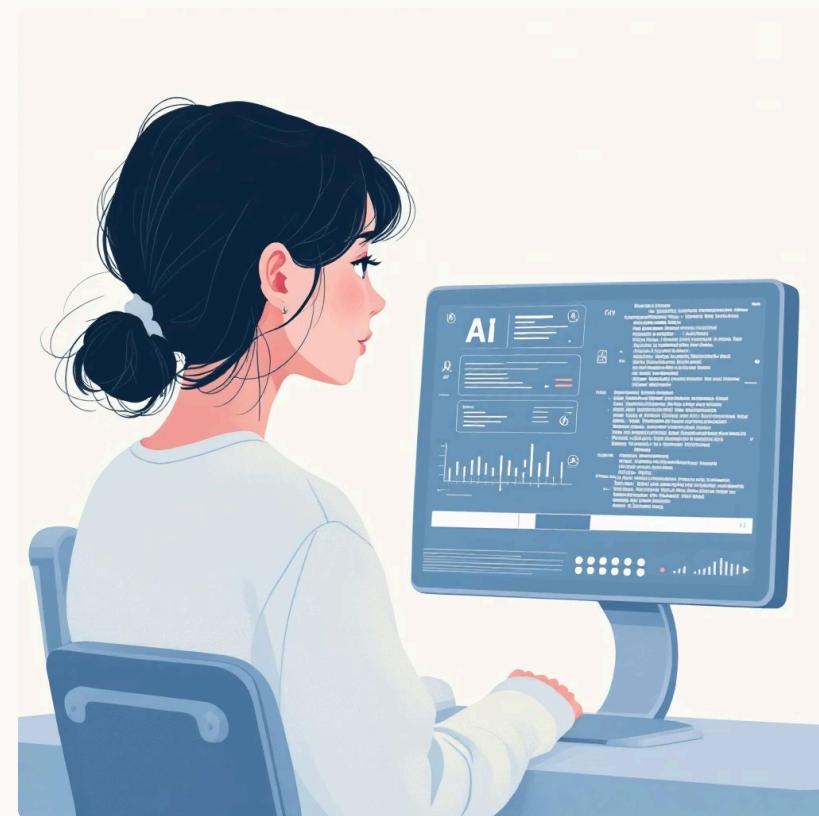
Made with GAMMA


A IA já transformou a nossa realidade

"Os sistemas de IA vieram para ficar na nossa vida cotidiana."
(Candeias & Correia, 2022)

A questão central que se coloca é clara:

- ❓ Como podemos aproveitar este imenso potencial sem perder a essência humana da educação?





A IA já influencia as nossas avaliações

"O papel disruptivo da IA na educação tem provocado reações diversas, muitas vezes polarizadas." (JETOL, 2023)

"A IA toca a avaliação em múltiplas camadas – impactando estudantes, professores e instituições, e de formas que vão além da integridade acadêmica." (Sabbatini, 2024)

A questão que se coloca é clara:

❓ **IA na avaliação: ameaça ou oportunidade?**

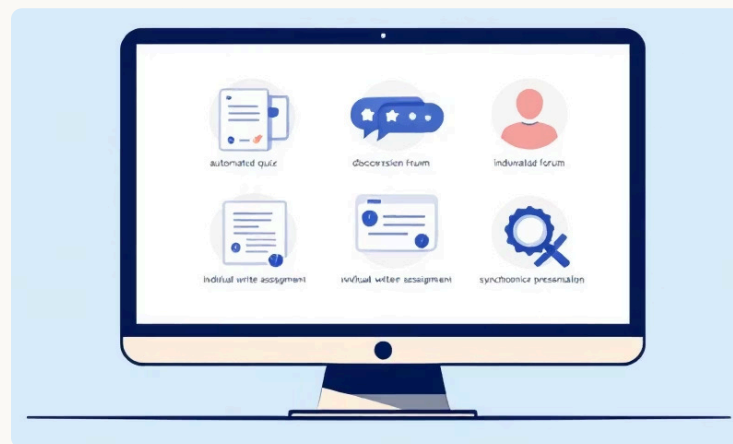
- Realidade dos Estudantes
- Sistemas de Apoio Docente
- Mudança de Paradigma

O Cenário Atual da Avaliação em Ambientes Virtuais

"Os modelos tradicionais não conseguem captar competências essenciais como criatividade, pensamento crítico ou capacidade de inovação." (Figueiredo, 2023)

Métodos Tradicionais

- Quizzes automáticos
- Participação em fóruns de discussão
- Trabalhos escritos individuais
- Apresentações síncronas



❓ Qual é o cenário atual? São coerentes com as competências que se pretende desenvolver e avaliar?

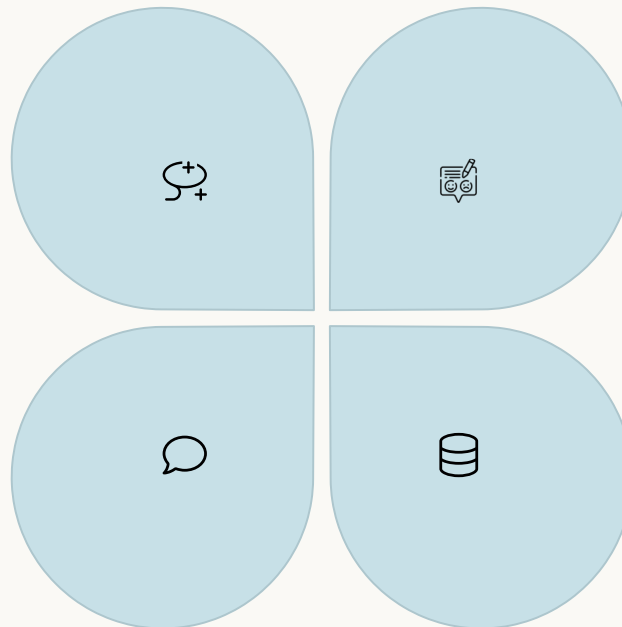
A IA na Avaliação: é Presente, Não Futuro

“A IA tem um indiscutível potencial para melhorar a experiência de aprendizagem.” (Candeias & Correia, 2022)

“A IA proporciona automatização, personalização e feedback em tempo real, vantagens que tornam o processo avaliativo mais eficiente e inclusivo.” (Saputra et al., 2024)

Correção Automática

Sistemas que avaliam automaticamente respostas escritas, libertando tempo valioso para atividades pedagógicas mais complexas.



Feedback em Tempo Real

Respostas imediatas aos estudantes, permitindo ajustes no processo de aprendizagem sem demoras.

Personalização

Adaptação automática de tarefas e conteúdos às necessidades individuais de cada estudante.

Análise Preditiva

Identificação precoce de dificuldades de aprendizagem através da análise de padrões de desempenho.

i A Comissão Europeia reconhece que tutores inteligentes, feedback automático e ferramentas de apoio linguístico, podem melhorar significativamente a qualidade da aprendizagem, permitindo que os docentes se concentrem no acompanhamento personalizado dos estudantes.

IA em Ação: Um Exemplo Prático



"A IA já permite feedback em tempo real, enriquecendo o processo avaliativo." (Evolution of Educational Assessment, 2023)

01

Submissão do Trabalho

O estudante envia o seu texto através da plataforma digital institucional.

02

Análise Automática

A IA analisa estrutura, coerência, gramática e adequação ao tema proposto.

03

Feedback Imediato

Em segundos, o estudante recebe sugestões específicas para melhorar o trabalho.

04

Revisão e Re-submissão

Possibilidade de múltiplas iterações antes da avaliação final do docente.

❓ **E quando o aluno usa a IA para fazer "batota"?**

Novos Modelos de Avaliação: Para Onde Vamos?

“Os ITS personalizam não só o que o estudante aprende, mas também como aprende.” (Candeias & Correia, 2022)

“Culturas de avaliação de nova geração” (Figueiredo, 2023)



Avaliação Adaptativa

Perguntas que se ajustam automaticamente ao desempenho do estudante em tempo real, proporcionando um desafio adequado ao nível de cada um.



Avaliação Contínua e Invisível

Monitorização constante do percurso digital do estudante, captando evidências de aprendizagem de forma natural e não intrusiva.



Portfólios Digitais Inteligentes

Coleções de trabalhos analisadas com apoio de IA, revelando padrões de evolução e áreas de desenvolvimento.



Feedback Entre Pares Orientado

Sistemas que facilitam e melhoram a qualidade da avaliação colaborativa entre estudantes.

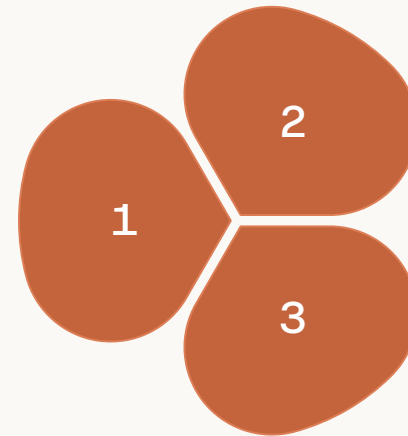
i Modalidades de avaliação que valorizem contextos autênticos, projetos reais e problemas complexos – dimensões que permanecem desafiantes para a própria IA replicar.

E Se Não Houvesse Provas?

“A IA obriga-nos a repensar como ensinamos, aprendemos e avaliamos.” (JETOL, 2023)

Avaliação Processual

Acompanhamento contínuo do desenvolvimento de competências ao longo de todo o semestre.



Projetos Autênticos

Trabalhos que refletem situações e desafios reais do mundo profissional.

Eliminação de Exames

Fim da avaliação pontual e stressante, substituída por evidências múltiplas de aprendizagem.

- ❓ Esta possibilidade, que a IA torna cada vez mais viável, levanta questões importantes: como se sentem, enquanto docentes e formadores, perante esta transformação radical? Que desafios e oportunidades vislumbram?

Questões Incontornáveis

“As questões éticas que antes quase não tinham expressão tornaram-se incontornáveis.” (Candeias & Correia, 2022)



Confiabilidade Técnica

Podemos confiar totalmente nas correções automáticas? Que margem de erro é aceitável quando está em causa a avaliação de competências dos estudantes?




Viés Algorítmico

Os algoritmos podem reproduzir e amplificar preconceitos existentes, prejudicando determinados grupos de estudantes de forma sistemática.



Privacidade de Dados

A recolha massiva de dados sobre os estudantes levanta questões fundamentais sobre privacidade e proteção de informação pessoal.

 Sem regulamentação clara e princípios éticos bem definidos, a IA generativa pode pôr em risco a confiança no sistema educativo como um todo.



O Dilema da Autenticidade

❓ Quando um estudante entrega um texto elaborado com IA, estamos perante uma situação de fraude académica ou perante uma nova forma de literacia digital?

“Textos sem contexto são facilmente produzidos por sistemas de IA.” (Dias de Figueiredo, 2023)

“What is the future of writing for humans?”

Example A:

The future of writing for humans is to write for humans, so that humans can communicate. It is important to remember that the internet is not a book. In a book, the reader can stop, go back, close it. The internet is not a book. You can't stop, go back, close it. You can't even pause it. It's always happening. It has to be treated like a talk or a performance.

This means that writing for the internet is writing in a new way. It's a new kind of writing that needs to be learned. It's not writing for the book or the page, it's writing for the network.

And the true answer, beneath it all, is: “Writing for humans is dead.”

The process of writing for humans has been going on for thousands of years. We've always been trying to find a better way to write for humans.

Example B:

The future is human.

Right now we are in the midst of a technological revolution. Computers, smartphones, and the internet have changed the way humans work, live, and think. The next big step for these technologies will be to create an intelligent computer that can interact with humans on a personal level. This is already happening, in a way, with smartphones. We're using our phones to check our bank accounts, read the news, and buy things. But these systems are missing something. They are not aware of the human that is using them. The human is just an object, a smartphone user, a user of software. What we need next is to add what we know about humans to these machines.

The most interesting part about the future of writing is that it will happen in our own minds. We will be writing for ourselves. We will be reading for ourselves.

“Why should I buy your pair of sneakers? What makes them amazing?”

Example A:

That's the question you should be asking.

Sure, a lot of people will be asking, “How much are they?”

Or, “Where can I buy them?”

Or, “Is it real?”

Others will ask, “How do I know if they're real?”

But your job is to ask, “What makes these sneakers amazing?”

And the salesman will answer, “Well, they're made from the finest leather on the planet, and they were hand sewn by a master craftsman in Japan.”

Example B:

“They're only \$30.”

“Why should I buy them for \$30?”

“Well, you can't get any better for that price.”

“What's so special about them?”

“They're just better than all the others.”

“What makes them better?”

“They're cheap.”

“Do you know why I'm asking you all these questions?”

“No.”

“Because you haven't made a convincing argument yet!”



O Desafio

Distinguir entre uso legítimo de ferramentas de apoio e dependência excessiva que compromete a aprendizagem autêntica.



A Oportunidade

Contextos autênticos e projetos reais ainda permanecem além do alcance das máquinas — é aí que podemos repensar completamente a avaliação.

✅ O futuro da avaliação não passa por combater a IA, mas por encontrar formas criativas de a integrar mantendo a autenticidade e o rigor académico.



E Nós Professores?

"Usar IA sem formação pedagógica é como dar um instrumento sofisticado a quem não sabe tocar." (Figueiredo, 2023)

Orientação

Mediação crítica

Orientação

Análise qualitativa

Promoção da literacia digital e ética

✔ O professor não desaparece, mas precisa de novas competências.

Que futuro?

“Ignorar a IA pode agravar desigualdades e dependências.”
(Candeias & Correia, 2022)

Tendências

formativa

contínua

personalizada

Estratégias



Provas situacionais e abertas

proponha desafios contextuais, estudos de caso ou dilemas reais - estimula a aplicação de conhecimento, uso de múltiplas perspetivas e decisões fundamentadas



Processo em vez de produto

avalie o processo de construção - esboços, revisões, diário reflexivo ou justificativa do uso da IA



Apresentações e defesas orais

recorra à oralidade - apresentar, argumentar e defender ideias em tempo real exige domínio do conteúdo



Autoavaliação e coavaliação

envolva o aluno no processo de avaliação - construção de critérios, avaliação do próprio trabalho ou dos colegas



Integração ética da IA

considere o uso responsável da IA - avaliar **como** o aluno usa a IA

⚠ **O desafio não é impedir o uso da IA, mas integrá-la de forma crítica e ética ao processo de aprendizagem.**

A IA não substitui, amplia

“A questão não é se vamos usar IA na avaliação, mas como vamos fazê-lo de forma ética e pedagógica.” (JETOL, 2023)

1

IA não substitui professor → amplia possibilidades.

2

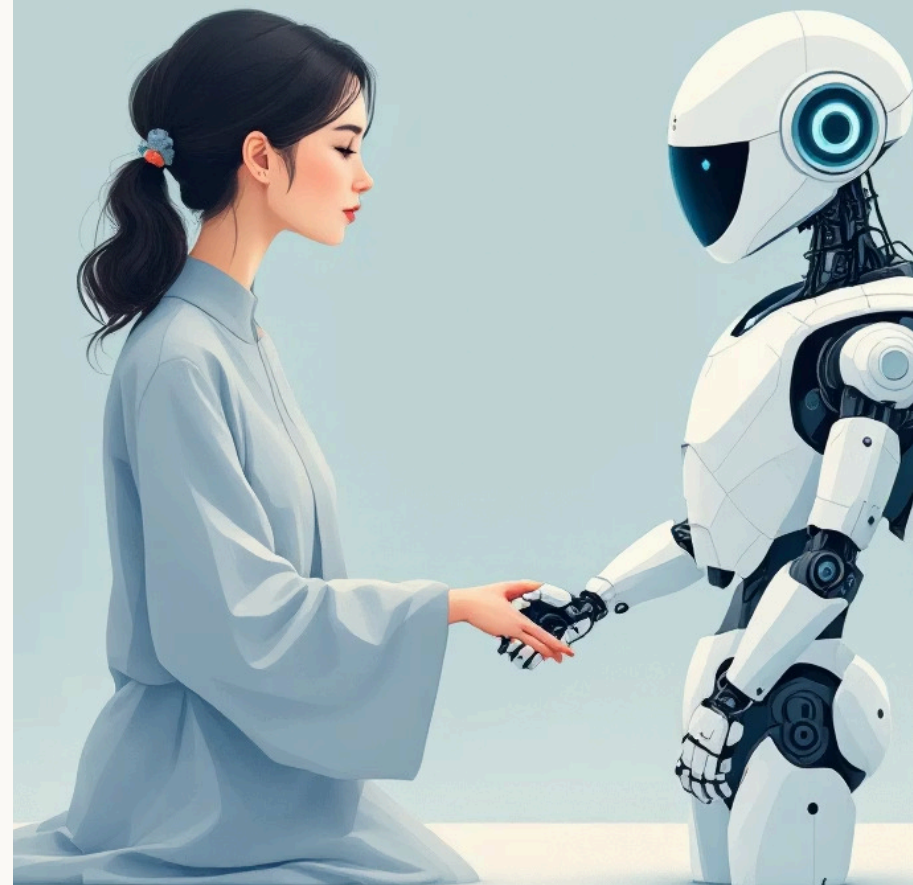
Só faz sentido com intencionalidade pedagógica e ética.

3

Desafio é humano, não apenas tecnológico.

4

Transformar avaliação em algo autêntico, contextualizado, significativo.



Agora vocês!

"As culturas de avaliação precisam tornar-se mais autênticas, profissionais e rigorosas." (Figueiredo, 2023)



Ana Afonso

ana.afonso@uab.pt

 orcid.org
ORCID



Este trabalho é da autoria de Ana Afonso e o seu uso está sujeito a uma licença Creative Commons do tipo Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International, disponível em: <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

